

Enxaqueca como fonte de inspiração

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A enxaqueca (migraine) é um problema comum e metade dos casos não tem diagnóstico. Segundo um trabalho realizado na Universidade Philips Marburg, na Alemanha, a enxaqueca é acompanhada de depressão, melancolia, desamparo e sentimento de culpa e, por isso, discute-se que alguns tipos dor de cabeça podem caracterizar um perfil psicológico, sendo uma característica de escritores como Miguel de Cervantes, Virginia Woolf, Sigmund Freud e o escritor inglês Charles Lutwidge Dodgson, mais conhecido pelo pseudônimo de Lewis Carroll, autor dos famosos “Alice no País das Maravilhas” e “Alice Através do Espelho”. No caso de Lewis Carroll, a dor era intensa e com aura, um sintoma que antecede a enxaqueca (fenômenos visuais como luzes, figuras e linhas móveis). Ele precisava fazer uso de uma tintura de ópio (láudano), tendo descrito em diário as alucinações decorrentes do uso deste psicotrópico. As fortes dores de cabeça o levaram a consultar um oftalmologista, que lhe recomendou ler menos. O que é intrigante são as situações alucinatórias que não faltam nas aventuras de Alice, ela aumenta ou diminui de tamanho, vê um gato sorridente que de repente fica reduzido só ao sorriso. Por causa disso, usa-se a expressão “síndrome de Alice no país das maravilhas”, cunhada pelo médico inglês John Todd em 1954, para descrever as alucinações visuais que precedem a enxaqueca e que podem ocorrer também sem dor de cabeça. Segundo Virginia Woolf: “o idioma inglês, que pode expressar tão bem os pensamentos de Hamlet e a tragédia do Rei Lear, não tem palavras adequadas para a enxaqueca. Se alguém tiver de descrever essa dor para o médico, logo constatará que as palavras lhe faltam”. Talvez tenham faltado também a Lewis Carroll; talvez, por isso, ele tenha recorrido a uma criativa

ficção. De seu sofrimento e de sua perplexidade brotou uma literatura que nos encanta e que até hoje inspira artistas. O excêntrico e imaginativo diretor americano Tim Burton está produzindo uma versão cinematográfica da obra, com Johnny Depp, Anne Hathaway e Helena Bonham Carter nos papéis principais. Pode ter sido uma dor de cabeça (ou enxaqueca?) adaptar um livro tão inusitado para as telas, mas certamente será para nós, espectadores, uma experiência no mínimo curiosa e talvez até arrebatadora. (IRS) Fonte: http://www2.uol.com.br/vivermente/artigos/enxaqueca_como_fonte_de_inspiracao.html

Referências: Romanos M. Z. Migrainous complex hallucinations in 10-year old patient--a case report and review. *Kinder Jugendpsychiatr Psychother*. 2004 Jul;32(3):201-7; Drysdale GR. Kaethe Kollwitz (1867-1945): the artist who may have suffered from Alice in Wonderland Syndrome. *Med Biogr*. 2009 May;17(2):106-10; Corral-Caramés MJ, González-López MT, López-Abel B, Táboas-Pereira MA, Francisco-Morais MC. *Rev Neurol*. 2009 May 16-31;48(10):520-2. Alice in Wonderland syndrome as persistent aura of migraine and migraine disease starting;

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/enxaqueca-como-fonte-de-inspiracao · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.